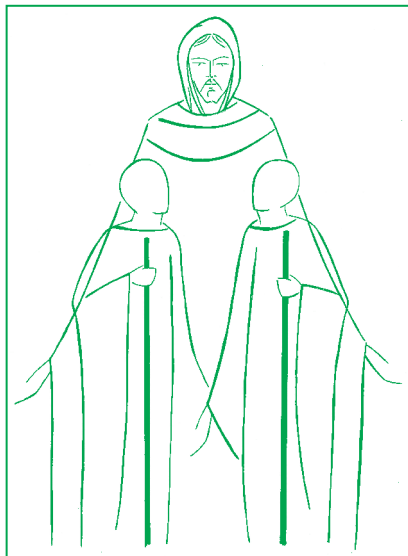


## 15º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 16 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Eu verei, justificado, a vossa face / e ao despertar me saciará vossa presença.**

**1.** De vossa face é que me venha o julgamento, \* pois vossos olhos sabem ver o que é justo. / Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, \* escutai-me e atendei o meu clamor!

**2.** Seguindo as palavras que dissestes, \* andei sempre nos caminhos da Aliança. / Os meus passos eu firmei na vossa estrada, \* e por isso os meus pés não vacilaram.

**3.** Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, \* mostrei-me vosso amor maravilhoso. / Vós que salvais e libertais do inimigo \* quem procura a proteção junto de vós.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, neste domingo recordamos o envio dos discípulos por Cristo para anunciar o Reino. Esse envio hoje se renova em nós que fomos convocados pelo mesmo Cristo, mediante a sua Igreja, para dar testemunho do seu Reino. Que esta Eucaristia nos ajude a reavivar em nós a vocação que um dia recebemos no Batismo e na Crisma para assumirmos a missão de anunciar o Reino nesta grande cidade.

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, no início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Silêncio)

**P.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequi muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos:** (silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Desde os santos patriarcas e profetas até Jesus Cristo, a missão exige despojamento e determinação. Escutemos o apelo de Deus por meio das leituras de hoje.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Am 7,12-15)

**Leitura da Profecia de Amós.** Naqueles dias, <sup>12</sup>disse Amasias, sacerdote de Betel, a Amós: “Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu pão e exercer a profecia; <sup>13</sup>mas em Betel não deverás insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte

do reino". <sup>14</sup>Respondeu Amós a Amasias, dizendo: "Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros. <sup>15</sup>O Senhor chamou-me, quando eu tangia o rebanho, e o Senhor me disse: 'Vai profetizar para Israel, meu povo'". – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO

22(23)

**Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade / e a vossa salvação nos concedei!**

**1.** Quero ouvir o que o Senhor irá falar: \* é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem \* e a glória habitará em nossa terra.

**2.** A verdade e o amor se encontram, \* a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará a fidelidade \* e a justiça olhará dos altos céus.

**3.** O Senhor nos dará tudo o que é bom \* e a nossa terra nos dará suas colheitas; / a justiça andarà na sua frente \* e a salvação há de seguir os passos seus.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(Ef 1,3-14) (mais longa)

**Leitura da carta de Paulo aos Efésios.** <sup>3</sup>Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. <sup>4</sup>Em Cristo, ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o seu olhar, no amor. <sup>5</sup>Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da sua vontade, <sup>6</sup>para o louvor da sua glória e da graça com que ele nos cumulou no seu bem-amado. <sup>7</sup>Pelo seu sangue, nós somos libertados. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da sua graça, <sup>8</sup>que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência. <sup>9</sup>Ele nos fez conhecer o mistério da sua vontade, o desígnio benevolente que de antemão determinou em si mesmo, <sup>10</sup>para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra. <sup>11</sup>Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a

decisão de sua vontade, nós fomos predestinados <sup>12</sup>a sermos, para o louvor de sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. <sup>13</sup>Nele também vós ouvistes a palavra da verdade, o evangelho que vos salva. Nele, ainda, acreditastes e fostes marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo, <sup>14</sup>que é o penhor da nossa herança para a redenção do povo que ele adquiriu, para o louvor da sua glória. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

(Ef 1,17-18)

**Aleluia, aleluia, aleluia!**

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo / nos dê do saber o Espírito; / conhecemos, assim a esperança / à qual nos chamou como herança.

## 10 EVANGELHO

(Mc 6,7-13)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>7</sup>Jesus chamou os doze, e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. <sup>8</sup>Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. <sup>9</sup>Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. <sup>10</sup>E Jesus disse ainda: "Quando entrardes numa casa, ficai ali até vossa partida. <sup>11</sup>Se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!" <sup>12</sup>Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. <sup>13</sup>Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, ungiendo-os com óleo. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu**

**sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, dirijamos nossas preces a Deus Pai, para que, auxiliados por sua graça, levemos avante a missão para a qual cada um de nós foi enviado:

**T. Confirmai-nos em nossa missão, Senhor!**

**1.** Pai bondoso, o caminho que estamos percorrendo em nosso Sínodo, necessita de vosso auxílio; concedei-nos o vosso Espírito para encontrarmos novas maneiras de continuar a missão que confiastes aos apóstolos.

**2.** Pai querido, às vezes a missão que recebemos nos pesa e somos tentados a desanimar; dai-nos sempre encontrar na oração, o alimento que nos sustenta nos momentos de provação.

**3.** Pai cheio de ternura, vosso Filho recomendou aos discípulos uma vida pobre e despojada de bens; dai à vossa Igreja a graça do desapego, para que nada nos seja mais importante do que a riqueza de vossa Palavra.

*(Outras intenções da comunidade)*

**P.** Tudo isso pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

**1.** Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, pela graça no caminho!

**2.** Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, pela força na preleja!

3. Bendito sejas, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejas, também, pelas nossas mãos unidas!

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em oração, e fazei crescer em santidade os fiéis que participam deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio Comum I, p.456)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quisestes que ele fosse o fundamento de todas as coisas, e a todos destes participar de sua plenitude. Sendo verdadeiro Deus, despojou-se de sua glória. E, pelo sangue derramado na cruz, trouxe a paz ao mundo inteiro. Elevado acima de toda criatura, tornou-se a fonte da salvação para todos os que fazem a sua vontade. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associarmos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 6,7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Jesus chamou os seus discípulos e começou a enviá-los dois a dois; / e lhes deu autoridade sobre os espíritos imundos.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! \* Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / De majestade e esplendor vos revestis \* e de luz vos envolveis como num manto.

2. Estendeis qual uma tenda o firmamento, \* construíis vosso palácio sobre as águas; / dos ventos fazeis vossos mensageiros, \* do fogo e chama fazeis vossos servidores.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes \* que passam serpeando entre as montanhas; / dão de beber aos animais todos do campo, \* e os da selva nelas matam sua sede.

4. Que a glória do Senhor perdure sempre, \* e alegre-se o Senhor em suas obras! / Ele olha para a terra, ela estremece; \* quando toca as montanhas, lançam fogo.

5. Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida, \* salmodiar para o meu Deus enquanto existo. / Hoje seja-lhe agradável o meu canto, \* pois o Senhor é a minha grande alegria!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!**

### RITOS FINAIS

## 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum IV, p.526)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

**T.** Amém.

**P.** Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

**T.** Amém.

**P.** E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

**T.** Amém.

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** Graças a Deus.

### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br) | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## JESUS NOS ENVIA

É sempre bom voltar para a terra da gente, o lugar da nossa infância. Após longa ausência Jesus também voltou para Nazaré e, como de costume, no dia de sábado foi para a reunião da comunidade e tomou a palavra, mas o povo não gostou do que ouviu. Jesus deixa Nazaré e começa a percorrer os povoados nas redondezas. Então chama os discípulos e os envia dando-lhes regras claras e precisas.

O chamado é individual, mas a missão se faz em parceria, é comunitária, um trabalho em equipe. É sempre necessária a companhia de mais um irmão para testemunhar, animar e levantar quando for preciso. Levar um cajado também é importante. Ele é feito de madeira, parece frágil, mas já serviu para abrir o Mar Vermelho, para ser tocado na rocha de onde brotou água no deserto. Ele prefigura o lenho da cruz. Pelo cajado o povo foi libertado da escravidão, refrigerado pela água da vida e reconciliado com Deus. Na missão, um cajado para amparar no cansaço, proteger do ataque das feras e ser sinal do bom pastor que cuida e protege as ovelhas. Além do cajado, também um par de sandálias para não ferir os pés, o que poderia impedir a realização plena da missão.

Diferente dos missionários oriundos dos essênios e fariseus que iam para missão levando sacola, dinheiro e comida, os enviados de Jesus são orientados a não levar nada, nem bolsa, nem comida, apenas uma túnica e sandália nos pés. A simplicidade e busca de se identificar com os últimos da fila deve ser a principal característica dos seguidores de Jesus.

Mesmo com todos os cuidados o missionário pode ser rejeitado, sua palavra pode encontrar grandes obstáculos. Se isso acontecer é preciso sacudir até o pó que grudou no calçado (indiferença, rejeição, rancor), para que esta sujeira não impeça de seguir adiante firme na missão.

As exigências dos comportamentos pessoais, sobretudo a coerência de vida, têm como finalidade atingir o essencial da missão: anunciar a chegada do Reino, propor mudança de vida, expulsar demônios, unguir e curar os doentes. Não é imitação, mas fazer o que Jesus faria se estivesse diante dessas situações.

Diante deste cenário de despojamento fica bem lembrar o belo exemplo do profeta Amós. Ele é um simples camponês que deixa suas atividades no campo e sai da sua região para profetizar em Betel, santuário do rei, território dominado pela força e poder de um tirano. Um sacerdote chamado Amasias pede a retirada do profeta acusando-o de conspirar contra o Estado, de importunar o tirano que ele protege usando a religião para encobrir seus desmandos. No entanto, Amós não se amedronta diante das ameaças recebidas, e confiando no Deus que o chamou, continua a missão que recebeu.

Quem nos inspira hoje: um profeta (Amós) que denuncia os desmandos dos grandes ou um sacerdote (Amasias) que usa da religião para encobrir as falcatruas do seu rei? Uma Igreja sobrecarregada com excesso de bagagem ou uma Igreja pobre, desprovida de privilégios livre para oferecer o evangelho em sua verdade mais autêntica?

**Dom José Benedito Cardoso**  
Bispo Auxiliar de São Paulo



### DICA DE LEITURA:

## LENDO O EVANGELHO SEGUNDO MATEUS O CAMINHO DO DISCIPULADO DO REINO

Esta obra oferece pistas valiosas para quem, em meio aos muitos desafios da fé, dispõe-se a caminhar nos passos daquele que, até o fim, foi "manso e humilde de coração".

**Vendas:** (11) 3789-4000 | [paulus.com.br/loja](http://paulus.com.br/loja)  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

